**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA CIDADE DE PARNAÍBA DE 2015 A 2019**

Eduardo de Carvalho Carneiro1; Alcides Barroso de Sousa Neto1; Elisiel Martins de Sousa1; José Rodrigues dos Santos Júnior1; Luciana Eda Maximiano Hasegawa¹; José Lopes Pereira Júnior2

1 Discente do curso de Medicina pelo Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba-PI, Brasil. 2 Docente do curso de Medicina do Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba-PI, Brasil.

Área temática: Atenção à saúde; e-mail do autor: educrv2@hotmail.com

**INTRODUÇÃO**: Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível provocada pelo *Treponema pallidum*. A prevalência da infecção, embora reduzida após a descoberta da penicilina, tornou-se reemergente a partir dos anos 80 e hoje possui proporções epidêmicas. A doença, quando infecta gestantes, pode resultar na transmissão vertical da doença. Esse quadro, denominado sífilis congênita, é responsável por aborto, natimorto e morte perinatal em 40% dos casos de crianças infectadas a partir de mães não tratadas. Este estudo objetiva estabelecer uma base epidemiológica a partir de dados coletados entre os anos de 2015 a 2019 durante a assistência pré-natal de gestantes assistidas pela rede de saúde municipal e estima a prevalência de sífilis na gestação na cidade de Parnaíba-PI. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo epidemiológico de série temporal, retrospectivo e documental, com dados secundários registrados entre o ano de 2015 a 2019. Foram utilizados todos os casos de sífilis gestacional no setor de epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Parnaíba, utilizando a plataforma de base de dados SINANNET. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 2015 foram registrados 11 casos, nos anos subsequentes foram registrados 25, 21, 28 e 18, respectivamente até o ano de 2019**.** Ao ser analisados os tipos de desfechos dos casos de sífilis gestacional. Observou-se que , dentre os 103 casos notificados na base de dados entre os anos de 2015 a 2019, todos chegaram à cura após o tratamento padronizado pelo Ministério da Saúde. A faixa etária mais acometida ficou em torno da 2° e 3° década de vida. O grau de escolaridade foi outro fator analisado, sendo a maior incidência nas pacientes que possuíam da 5° à 8° série do Ensino Fundamental incompleto somatizando 41 casos, demonstrando a íntima ligação que há entre a educação e a saúde, por apresentarem maior instrução sobre a profilaxia. A prevalência é maior nas gestantes de cor parda, provavelmente associado ao fato de a maior população na cidade de Parnaíba ser da raça parda. **CONCLUSÃO:** A partir do perfil epidemiológico apresentado, foi possível concluir que o município de Parnaíba apresenta algumas medidas eficazes no tratamento da sífilis gestacional, visto pelas altas taxas de cura dos pacientes. Todavia, ainda há uma grande incidência. Dessa forma, é necessário que as políticas públicas de saúde sejam intensificadas e incrementadas para um controle geral da sífilis gestacional.